

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DOS TRAQUEÓIDES DE *PINUS TAEDA* L.

*Gisele Sayuri Arita (PIBIC/CNPq), Márcia Regina Quaquarelli (PIBIC/CNPq),
Mariana Hasegawa (Mestranda/CNPq), Prof. Dr. Umberto Klock (Co-orientador),
Profa. Dra. Graciela Inez Bolzon de Muñiz (Orientador),
e-mail: gbmunize@ufpr.br*

*Universidade Federal do Paraná/Departamento de Engenharia e
Tecnologia Florestal – Curitiba – PR*

Palavras-chave: Pinus taeda, Traqueóide, Características Morfológicas.

A variação das características morfológicas dos traqueóides constituintes da madeira é de grande importância para a indústria de celulose e papel que utiliza espécies de coníferas como principal fonte de matéria-prima, sendo portanto de grande importância o conhecimento desta variação. O objetivo deste estudo foi caracterizar a madeira de *Pinus taeda* cobrindo aspectos da variação das características morfológicas dos traqueóides no sentido medula-casca de diferentes procedências e classes diamétricas. O material estudado foi proveniente de plantios comerciais de *Pinus taeda*, com 22 e 25 anos de idade, coletados em quatro diferentes localidades da região de Lages, Estado de Santa Catarina. De cada talhão, obteve-se ao acaso 15 amostras, sendo que de cada classe diamétrica foram obtidas 5 amostras, totalizando 60 árvores. Os diâmetros variaram entre 13,4 e 52,2 cm. Para a mensuração dos traqueóides seguiu-se as recomendações de MUÑIZ (1986) e MUÑIZ & CORADIN (1991). O material retirado de discos coletados à altura de 1,30 m (DAP), devidamente codificados, foi utilizado para a obtenção de material macerado. Foram montadas lâminas temporárias e a partir destas foram mensuradas as seguintes características das fibras: comprimento da fibra, largura da fibra, diâmetro do lume e espessura da parede celular. Os resultados obtidos mostram incrementos médios no comprimento dos traqueóides do 2º anel aos mais externos, sendo que os maiores incrementos estão entre o 2º e o 11º anéis. Os traqueóides de lenho tardio apresentaram comprimentos médios ligeiramente superiores aos de lenho inicial. Verificou-se que a espessura média das paredes dos traqueóides de lenho inicial e tardio tiveram diferenças. Os resultados confirmam a tendência geral da morfologia dos traqueóides para espécies do gênero *Pinus*.